

## Síntese de Resultados

**TECNOLOGIAS**  
MICROSOFT QUER LIDERAR  
TAMBÉM NA TV POR CABO

**FINANÇAS PESSOAIS**  
COMO GANHAR DINHEIRO  
NAS TELECOMUNICAÇÕES

Em colaboração com  
**BusinessWeek**

SÓ PARA GRANDES CABEÇAS

Setor Novo, 22 de Fevereiro de 2005 • Ano 9 • Edição n.º 98 • Director Luis Francisco • Preço 2,20 €

# PRÉMIO

## PORTUGAL

Quanto mais deprimidos,  
mais os portugueses consomem.  
Um inquérito exclusivo revela o actual  
grau de confiança dos consumidores na  
economia e o nome preferido para  
ministro das Finanças. Bagão Félix bate a  
concorrência por larga margem.

# NO DIVÃ

BARÓMETRO PRÉMIO/NETSONDA



**MEDIA**  
OS TRUNFOS DOS  
CINCO CANDIDATOS  
À LUSOMUNDO

**AVIAÇÃO**  
TAP ENTRA NA  
GUERRA DOS  
PREÇOS BAIXOS

**CORREIOS**  
CONCORRÊNCIA  
ACUSA CTT DE  
PRÁTICAS ILEGAIS

Fevereiro 2005

## Síntese de Resultados

---

# Barómetro



### Ficha técnica

Sondagem	Barómetro Netsonda/Prémio
Descrição	Barómetro sobre a confiança dos consumidores.
Nº de respostas	643
Data de início	2005-01-05
Data de fim	2005-01-15

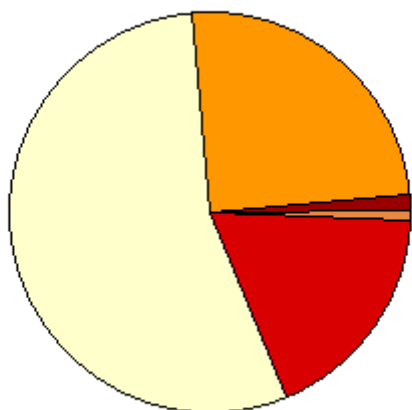
O Barómetro Prémio/Netsonda tem como objectivo avaliar a confiança dos consumidores em Portugal. O "cliente" tipo deste barómetro é um cidadão entre os 18 e 34 anos, utilizador da internet, com o ensino secundário ou formação superior, e que mora, essencialmente, na Grande Lisboa e no Grande Porto. O consumidor Prémio/Netsonda tem ainda uma situação profissional estável e os seus principais meios de comunicação são a televisão e a internet. Não se trata de avaliar as famílias como um todo, mas aquelas que têm maior poder de compra e estão mais informadas.

Os resultados apresentados referem-se a 643 entrevistas, realizadas entre 5 e 15 de Janeiro de 2005 a indivíduos de ambos os sexos.

## Síntese de Resultados

### 1. Como caracteriza a situação económica do seu agregado familiar actualmente?

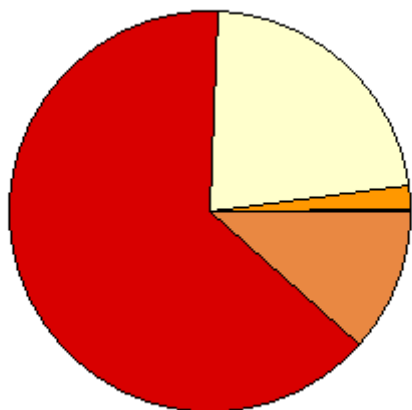
Situação económica do agregado familiar



	Casos	Percent.
Muito boa	9	1.4%
Boa	160	24.9%
Nem boa nem má	354	55.1%
Má	115	17.9%
Muito má	5	0.8%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

### 2. Como caracteriza o ambiente económico geral actualmente?

Ambiente Económico

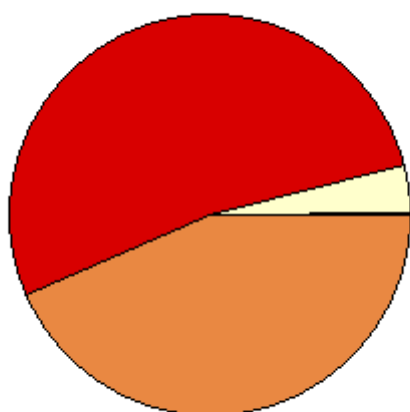


	Casos	Percent.
Muito bom	1	0.2%
Bom	12	1.9%
Nem bom nem mau	143	22.2%
Mau	413	64.2%
Muito mau	74	11.5%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

## Síntese de Resultados

3. Como caracteriza actualmente a posição de Portugal, em termos económicos, face aos seus parceiros europeus?

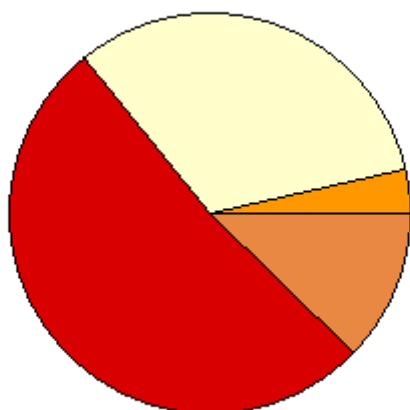
### Posição de Portugal



	Casos	Percent.
Muito acima da média	0	0.0%
Acima da média	1	0.2%
Na média	24	3.7%
Abaixo da média	339	52.7%
Muito abaixo da média	279	43.4%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

4. Como vê a evolução dos preços nos últimos 3 meses?

### Evolução dos Preços

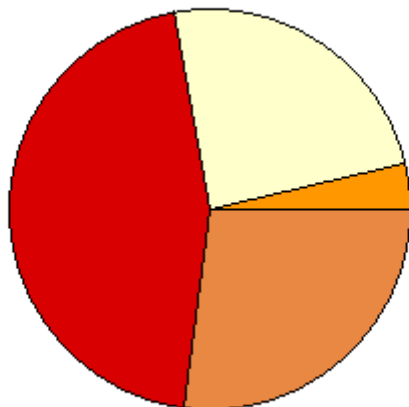


	Casos	Percent.
Muito boa	0	0.0%
Boa	22	3.4%
Nem boa nem má	208	32.3%
Má	334	51.9%
Muito má	79	12.3%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

## Síntese de Resultados

### 5. Como vê a evolução do desemprego nos últimos 3 meses?

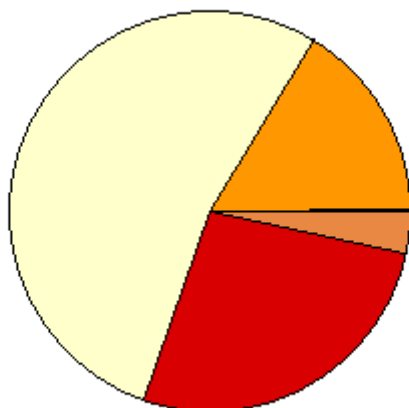
#### Evolução do desemprego



	Casos	Percent.
Muito boa	0	0.0%
Boa	23	3.6%
Nem boa nem má	156	24.3%
Má	290	45.1%
Muito má	174	27.1%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

### 6. Que expectativas tem sobre a evolução da situação económica do seu agregado familiar para 2005 face a 2004?

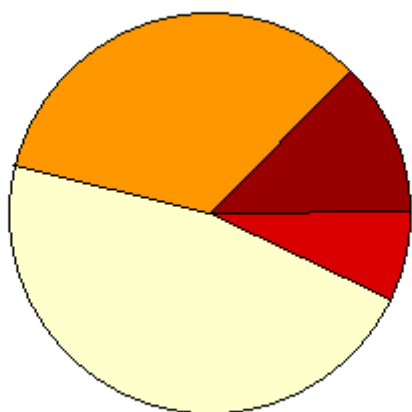
#### Expectativas da evolução da situação económica do agregado familiar



	Casos	Percent.
Muito alta	1	0.2%
Alta	103	16.0%
Nem alta nem baixa	344	53.5%
Baixa	173	26.9%
Muito baixa	22	3.4%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

## Síntese de Resultados

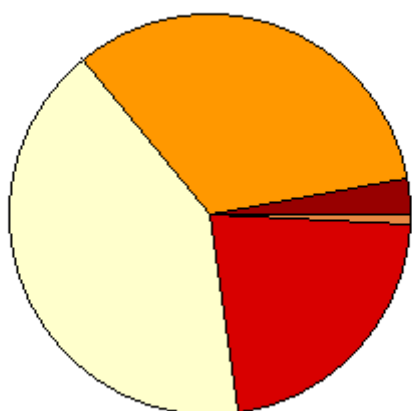
7. Que expectativas tem relativamente à evolução do seu ordenado de 2004 para 2005?



	Casos	Percent.
■ Aumentará acima do índice de inflação	80	12.4%
■ Aumentará, mas abaixo do índice de inflação	217	33.7%
■ Irá manter-se	300	46.7%
■ Diminuirá	46	7.2%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

8. Como espera que se caracterize o ambiente económico geral em 2005 face a 2004?

### Ambiente Económico

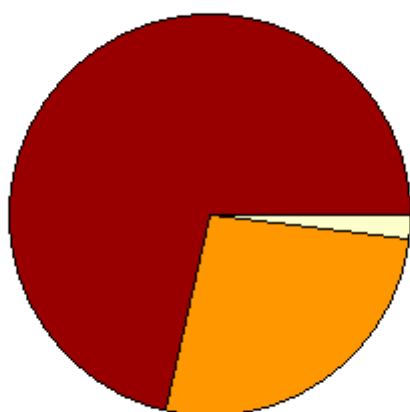


	Casos	Percent.
■ Muito melhor	18	2.8%
■ Melhor	213	33.1%
■ Nem melhor nem pior	266	41.4%
■ Pior	140	21.8%
■ Muito pior	6	0.9%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

## Síntese de Resultados

9. Que expectativa tem acerca da evolução de Portugal em termos económicos, face aos seus parceiros europeus, nos próximos 12 meses?

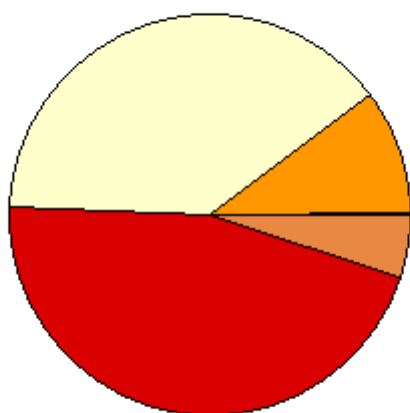
### Posição de Portugal



	Casos	Percent.
■ Irá atrasar-se relativamente aos seus parceiros europeus	460	71.5%
■ Irá evoluir ao mesmo ritmo que os seus parceiros europeus	170	26.4%
■ Irá evoluir mais que os seus parceiros europeus	13	2.0%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

10. Como espera que se caracterize a evolução dos preços nos próximos 12 meses?

### Evolução dos Preços

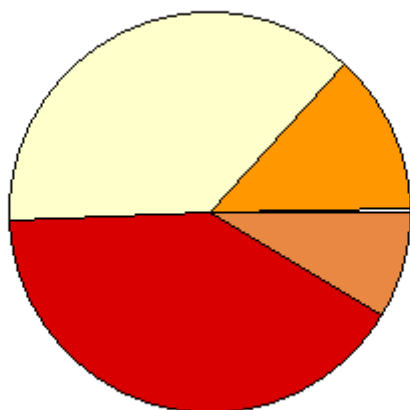


	Casos	Percent.
■ Muito boa	1	0.2%
■ Boa	64	10.0%
■ Nem boa nem má	253	39.3%
■ Má	292	45.4%
■ Muito má	33	5.1%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

## Síntese de Resultados

### 11. Como prevê a evolução do desemprego nos próximos 12 meses?

#### Evolução do desemprego



	Casos	Percent.
 Muito boa	2	0.3%
 Boa	83	12.9%
 Nem boa nem má	241	37.5%
 Má	262	40.7%
 Muito má	55	8.6%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

## Síntese de Resultados

12. Independentemente do resultado das próximas eleições, qual a melhor personalidade para a ocupar o cargo de ministro das Finanças para Portugal? (Não necessita de ser um dos actuais candidatos)

Resposta	Casos
José Sócrates	1
A ex-ministra das finanças cujo nome agora não me lembro	1
A pessoa indicada pode existir ,mas não se dá a conhecer.	1
acho que são todos iguais	1
Alberto João Jardim	3
Alberto Martins	1
Alguém inteligente e competente ex. Vitorino ou Cadilhe	1
Aníbal Cavaco Silva	4
Aníbal Cavaco Silva ou Marcelo Rebelo de Sousa	1
António Bagão Félix	4
António Borges	17
António Carrapatoso	3
António Horta Osório (Presidente Banco Santander Portugal)	1
António Lobo Xavier	1
António Mexia	2
António Vitorino	1
António Vitorino	14
António Vitorio	1
Augusto Mateus	1
Bagão Félix	112
Bagão Félix ou Miguel Cadilhe	1
Bagão Félix, ou outro como ele, que não tenha problemas em enfrentar outros e que não se deixe influenciar pelos todo-poderosos	1
Balsemão	1
Belmiro Azevedo	1
Belmiro de Azevedo	7
Belmiro Mendes de Azevedo	1
Boa pergunta!	1
Braga de Macedo	1
Cadilhe	11
Camilo Lourenço	1
Carlos Carvalhas	2
Cavaco e Silva	4
Cavaco Silva	43

## Síntese de Resultados

---

Cavaco Silva (Economista)	1
Constâncio	1
Diogo Freitas do Amaral	1
Dr. António Vitorino	1
Dr. Francisco Louça	1
Dr. Medina Carreira	1
Dr. Vítor Constâncio	1
Dr. Manuel Jacinto Nunes	1
Dra. Manuela Ferreira Leite	1
Dr. <sup>a</sup> Ferreira Leite	1
E há?	1
Edite Estrela	1
Eduardo Catroga	1
Eduardo Catroga	3
Em branco	1
Eng. Jardim Gonçalves	2
Eng. <sup>o</sup> António Vitorino	1
Ernâni Lopes	1
Eugénio Rosa - PCP	1
Ferreira Leite	1
Ferreira Leite	11
Ferro Rodrigues	2
Francisco Louçã	11
Freitas do Amaral	1
Gordon Brown	1
Guilherme de Oliveira Martins	1
Honesto, com personalidade forte e com capacidades de liderança	1
Ideóloga e renovador	1
Infelizmente neste momento em Portugal não vejo ninguém com capacidades para tal	1
Jardim Gonçalves	3
Jardim Gonçalves	1
Jerónimo de Sousa	1
João Soares	1
João Vale e Azevedo	1
Joaquim Augusto Nunes Pina Moura	1
Jorge Coelho	2
Jorge Simões	1
José Rodrigues dos Santos	1
José Sócrates	4

## Síntese de Resultados

---

José Vitorino	1
Leonor Beleza	1
Ludgero Marques	1
Manuel Alegre	1
Manuel Cadilhe	1
Manuel de Pinho	1
Manuel Ferreira Leite	1
Manuel Ferreira Leite	1
Manuel João Vieira	1
Manuel Monteiro	1
Manuela Ferreira Leite	1
Manuela Ferreira Leite	61
Marcelo Rebelo de Sousa	6
Marcelo Rebelo Sousa	1
Mário Soares	1
Marques Mendes	1
Medina Carreira	2
Miguel Beleza	1
Miguel Borges	1
Miguel Cadilhe	44
Miguel Cadilhe / Vítor Constâncio	1
Miguel Cadilho	2
Não tenho opinião formada sobre o assunto	1
Não adianto nenhum	1
Não conheço ninguém com competência para o cargo	1
Não consigo especificar ninguém - deveria ser alguém da área de finanças e não um político	1
Não estou a ver ninguém que mereça a minha confiança.	1
Não importa ser uma personalidade. Tem obrigatoriamente de ser alguém capaz de tirar Portugal da crise financeira em que se encontra	1
Odete Santos	3
Nenhum dos políticos actuais	1
O actual Presidente do Banco de Portugal	1
O administrador do Banco de Portugal	1
Oliveira Martins	2
Oliveira Salazar	1
Outro sem ser o Bagão Félix... esperemos	1
Paulo Portas	4
Pedro Santana Lopes	1
Pedro Santana Lopes	1

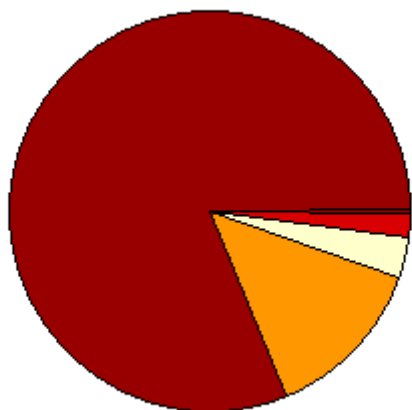
## Síntese de Resultados

---

Pessoalmente acho que são todos iguais	1
Pina Moura	4
Portugal precisa de um milagre, não de um político	1
Prof. Cavaco Silva	1
Prof. Oliveira Salazar	1
Professor Aníbal Cavaco Silva	1
Qualquer dona de casa.	1
Qualquer um são todos iguais "incompetentes"	1
Saldanha Sanches	1
Santana	1
Santana Lopes	4
Sócrates	6
Sousa Franco	3
Teodora Cardoso	1
Terá de ser uma pessoa muito competente e muito segura daquilo que quer, com ideias optimistas e inovadoras e com a capacidade de nunca ter dúvidas e raramente se enganar. Ser mais prático que teórico.	1
Um bom	1
Um bom gestor	1
Um bom Gestor independente	1
Um dos administradores da TAP	1
Belmiro de Azevedo	1
Victor Constâncio	5
Vítor Bento	1
Vítor Constâncio	33
Vítor Manuel Ribeiro Constâncio	5
Vitorino	1
Vitorino do PS	1
<b>Total</b>	<b>641</b>

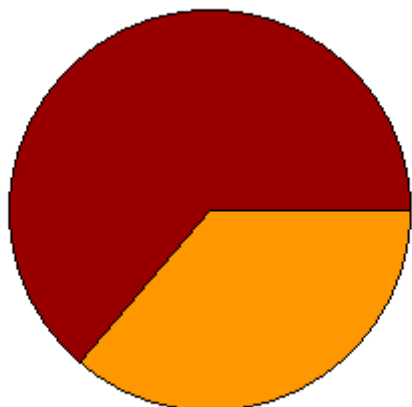
## Síntese de Resultados

13. Qual a sua idade?



	Casos	Percent.
Entre 18 e 34 anos	523	81.3%
Entre 35 e 44 anos	85	13.2%
Entre 45 e 54 anos	21	3.3%
Entre 55 e 64 anos	12	1.9%
Igual os mais de 65 anos	2	0.3%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

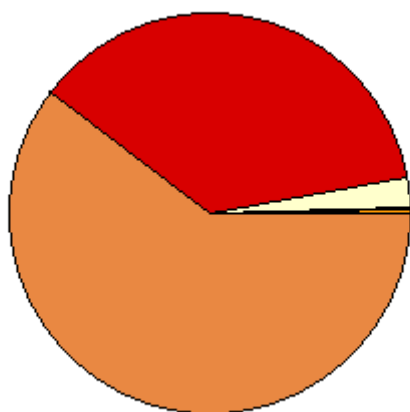
14. Indique o seu sexo.



	Casos	Percent.
Masculino	411	63.9%
Feminino	232	36.1%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

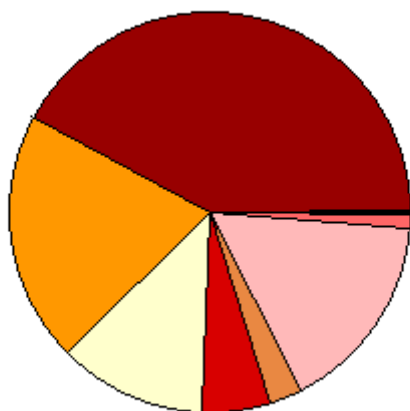
## Síntese de Resultados

### 15. Quais são as suas habilitações literárias?



	Casos	Percent.
1º Ciclo do ensino básico ou menos	2	0.3%
2º Ciclo do ensino básico	1	0.2%
3º Ciclo do ensino básico	15	2.3%
Ensino Secundário	237	36.9%
Licenciatura ou Mais	388	60.3%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

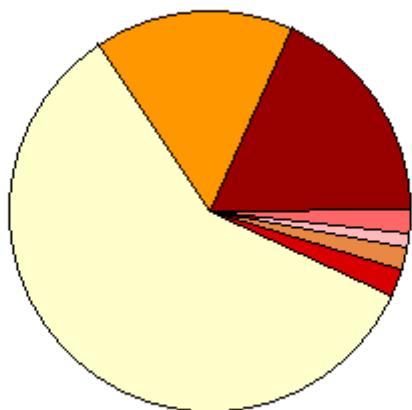
### 16. Qual a sua situação actual face ao emprego?



	Casos	Percent.
Empregado com contracto sem termo	271	42.1%
Empregado com contrato a termo	131	20.4%
Profissional por conta própria	77	12.0%
Desempregado	35	5.4%
Recém licenciado à procura de primeiro emprego	17	2.6%
Estudante	103	16.0%
Reformado	7	1.1%
Doméstica	1	0.2%
Incapacitado permanente	1	0.2%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

## Síntese de Resultados

17. Qual a sua área de residência?



	Casos	Percent.
Norte	117	18.2%
Centro	104	16.2%
Lisboa	377	58.6%
Alentejo	14	2.2%
Algarve	12	1.9%
Açores	7	1.1%
Madeira	12	1.9%
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100%</b>

18. Qual o meio de informação que mais utiliza?

	Casos	Percent.
Televisão	433	35.9%
Rádio	141	11.7%
Jornais e Revistas	199	16.5%
Internet	432	35.9%

## Síntese de Resultados

### 19. Gostaria de fazer algum comentário sobre este questionário ou sobre esta questão que considere relevante? (Pergunta não obrigatória)

Resposta	Casos
Espero que estas eleições traga um outro rumo para Portugal! Que haja uma frente comum em que seja traçado o rumo para os próximos anos!	1
A actual situação só poderá melhorar no momento em que os políticos deixarem os interesses pessoais a margem da política, e esta for isenta. Deste modo Portugal irá prosperar. A crise económica, não é fruto dos últimos anos mas sim dos últimos 30 anos de má governação nos diversos sectores.	1
A economia do nosso país vai de mal a pior, tudo aumenta menos os ordenados. não há condições a nível dos transportes e a gasolina não pára de aumentar... qualquer dia apetece ser espanhol :(	1
A meu ver este questionário apenas vem a confirmar a opinião que a meu ver é geral de que o país esta cada vez pior. Para infelicidade de todos	1
A minha indicação para Ministro das Finanças baseia-se somente no facto de ter achado o aproveitamento do actual Governo positivo. A personalidade indicada não me suscita atenção especial!	1
A minhas esperanças são coisas diferentes daquilo que eu acho que irá acontecer, mas continuo a ter esperança que o país melhore mas com os políticos que temos vejo a situação muito negra, pois não parece haver consenso para levar este país para a frente. Só vejo uma grande "lavagem de roupa suja" em detrimento dos reais problemas da nação. E se assim é, como podem os partidos governar Portugal quando não dão a devida atenção ao mesmo. Acho que o povo português está farto de ser enganado, quer mais preocupação e tomadas de decisão reais.	1
A questão da economia tem muito como base o futuro governo, principalmente se for PS pode ainda levar a condições piores	1
A real evolução da economia de Portugal vai estar, mais do que nunca, intimamente ligada pela confiança política que o nosso próximo governo consiga transmitir aos potenciais investidores Portugueses ou a outros que se possam mostrar interessados em investir directamente no nosso País.	1
A situação económica só melhorara quando a inteligência e competência se sobrepor a palermice nos governantes e em todos os portugueses. para isso por ex. o ministro das finanças deve ser alguém que reduza a despesa publica ,modernizando a função publica como os bancos fizeram há anos, em vez de 50 5 fazendo o mesmo, simples e isto mesmo que tenham que mandar gente para a reforma antecipada, com o que poupam lucram e os serviços funcionariam melhor incluindo as câmaras.	1
A tão anunciada retoma tarda em aparecer. Eu acho que 2005 ainda vai ser pior que 2004, no entanto estes tempos de dificuldade são necessários em Portugal pois "limpam" a nossa economia das empresas que não apostaram na inovação, que não foram rentáveis e que apresentam índices de produtividade baixos. É boa altura para apostar no desenvolvimento de novos produtos e para reestruturações empresariais devido ao abrandamento do poder de compra do consumidor.	1
Acho difícil acreditar que a minha situação financeira possa melhorar, visto que já é o quarto ano seguido em que não recebo aumento de ordenado. Entretanto os custos não param de subir. Eu não tenho hipótese de consumir, de investir na indústria portuguesa. Estou restringida aos bens absolutamente necessários e o resto fica para trás. O meu poder de compra desce cada vez mais. NÃO ESTÁ FÁCIL!	1
Acho este questionário muito útil.	1

## Síntese de Resultados

Acho óptimo fazerem este tipo de questões	1
Acho que relativamente ao futuro do nosso país, estamos entregues aos bichos. Cada um, faz uma campanha diferente, más com o fim de mandar a concorrência abaixo. No fundo não estão, nem querem, pensar em conjunto para o bom futuro de Portugal. Gostaria que os partidos fossem mais realistas, e que pensassem que a paciência dos cidadãos portugueses tem sido muita. Ser político, é mais do que temos visto, é viver em pró dos outros e apoiado nos outros. Com candidatos como estes, no diz que disse, Portugal ficará na mesma. Se calhar seria mais fácil, pedir a qualquer um (até estrangeiro, porque não), para copiar os sistemas dos outros países da união europeia, do que estar a pagar do nosso bolso, para fazer campanhas eleitorais egocêntricas, e ainda pagar ao sector público por mal gastar o nosso dinheiro.	1
Acredito que a médio, longo prazo, possa haver reformas económicas e sociais que conduziram Portugal para uma situação mais de acordo com o nível europeu; mas para já a conjuntura é para quase todos os cidadãos delicada ou mesmo difícil.	1
Algumas questões muito semelhantes. Julgo que podia fazer sentido aprofundar um pouco mais entrando por outras áreas tipo: saber opinião sobre preços de bens essenciais ou não, artigos, actividades lúdicas e culturais, etc.	1
As respostas nesta altura ficam um pouco condicionadas pelo resultado eleitoral de 20 de Fevereiro.	1
As respostas têm por base a convicção de que o PS vai ganhar as eleições com maioria. Se a vitória fosse por absurdo doutros partidos a minha previsão seria pessimista.	1
Como sou Coordenador de Cursos do Programa Fordesq, que é para desempregados com qualificações, leva-me a conhecer centenas de pessoas todos os anos, que sendo qualificados estão desempregados, mesmo tendo eu um ordenado um pouco alto em relação à média dos Portugueses noto que o meu nível de vida tem descido o que me faz pensar numa só coisa, os preços tem subido de forma considerável, nenhum dos últimos governos tem tido medidas dinâmicas no sentido de dinamizar a economia. Culpo muita gente por não tentar outras áreas com mais mercado, mas também culpo os políticos que assumem os seus cargos para trocar favores com quem os elege dentro da estrutura orgânica do seu partido. Brincam com a Administração Pública despedindo pessoas que o Estado precisa, não beneficiam o sector privado com medidas que lhes permita crescer e dinamizar, mas não abdicam de luxos pessoais à custa do Estado quando o País está à beira da banca rota, próprios dum país africano liderado por elementos com a quarta classe mal tirada. Acho o questionário próprio do descontentamento dos Portugueses que estão desacreditados num País que pessoalmente tenho vergonha de pertencer.	1
Considero que este inquérito está muito curto. Para fazer uma análise mais coerente faltam muitas perguntas	1
Considero que o país teria alguma hipótese de evolução se o P.S. não ganhar as eleições. Ora como isso não vai acontecer, tudo o que é puder instituído (Justiça, Comunicação Social e Banqueiros) vai continuar a mandar pois o P.S. é um partido vendido.	1
Continuem, é sempre necessário saber a opinião das pessoas!	1
desde que os ordenados subam, a produtividade do país também aumenta, tendo em conta o astral do povo, e abrem-se portas a novas empresas, tendo em conta que aumenta o numero de consumidores activos. Estes aumentos também se reflectem num aumento da exportação	1
Deviam dar opções de escolha na pergunta nº 12... É complicado pensar em possíveis ministros das finanças assim sem mais...	1
Deviam ser feitos mais questionários neste género para informação do governo.	1
Em relação aos assuntos descritos neste questionário, a situação económica em Portugal só entrará nos eixos se for criada uma forma de controlar, punir e incentivar	1

## Síntese de Resultados

os quadros de gestão nas empresas. Uma espécie de Alta Autoridade que multe quem toma decisões erradas e incentive quem contribui para o desenvolvimento económico. O problema é que os gestores e os políticos tomam decisões a curto prazo que beneficiam os períodos de seus mandatos, destruindo a estabilidade e a continuidade.	
Esperemos melhores dias.	1
Espero que estas eleições tragam algum espírito crítico à maioria da sociedade portuguesa que está desmembrada e sem "Fé" nas pessoas que se colocam à disposição para governar o país.	1
Falta uma questão no questionário sobre as características dos políticos em Portugal: Se são de confiança. etc.	1
Faltam políticas de base e projectos a médio/longo prazo em todas as áreas importantes para a sociedade portuguesa.	1
Gostaria apenas de referir que seria interessante uma análise sobre qual o partido político com que os portugueses mais simpatizam. É que hoje em dia parece que o voto em Portugal é uma questão de moda, no geral as pessoas ou votam PS ou votam PSD. Os outros partidos nem são postos em causa. Não quero dizer com isto que sou de outro partido político, apenas gostaria que o voto das pessoas não se tornasse uma questão de hábito.	1
Gostaria de deixar um repto para que o futuro Primeiro-Ministro concentre as suas energias no abolir das enormes assimetrias económicas que verificamos por esse país fora e, igualmente, promover a formação, incentivando cada vez mais jovens a enveredarem pela vida académica a nível superior.	1
Gostaria de dizer, que acho melhor para o país, ser a mesma maioria Parlamentar a ganhar as eleições e se isso acontecer, a pasta das Finanças também poderia ficar com António Borges.	1
Gostaria que o/os ministro/s da Economia e das Finanças, e já agora o da Justiça, fossem escolhidos pelas suas capacidades e não por pertencerem exclusivamente ao partido que ganhar as eleições.	1
Gostei muito e acho que é importante. Obrigada.	1
Grande parte do problema económico reside na natureza humana, só uma economia desumana pode melhor servir o povo.	1
Julgo que face aos problemas existentes, a excessiva confiança no surgimento da retoma e o fraco nível dos possíveis ocupantes do cargo de 1º ministro vamos estar entregues aos bichos....	1
Julgo que, na classe política actual não existe ninguém com carisma ou personalidade capaz de levar este país ao progresso. É pena que se façam constantes apelos ao consumo e endividamento dos portugueses e que não existam incentivos à poupança das famílias.	1
Melhor que qualquer partido puxar a brasa à sua sardinha, era juntarem-se todos e, de uma vez por todas, lutar por Portugal, sem protagonismos e sem desculpas.	1
Não há controlo nas contas do país e nos sectores económicos onde deveria existir uma acção fiscalizadora e reguladora dos preços praticados ao consumidor.	1
Não tenho grandes expectativas para o nosso país. A classe política não presta e não acredito existir forma de Portugal atingir o mesmo patamar (nível de vida) dos restantes países europeus.	1
No fim do inquérito era bom que nós soubéssemos o resultado final de modo a que comparássemos com as nossas respostas. As perguntas aqui apresentadas são de interesse para todos. Parabéns.	1
O futuro ministro das Finanças deveria ser assessorado por um grupo de especialistas, recrutados de entre docentes das várias Faculdades de Economia do país.	1

## Síntese de Resultados

O que me apetecia fazer era pôr os políticos num comboio e manda-los para Sibéria.	1
Parece-me que a 2ª parte do questionário começa a ser um pouco mais da área dos tarólogos ou outros charlatões do género, e não para o comum cidadão, já que estamos face a uma eleição que poderá trazer algumas alterações ao panorama e tal...	1
Parece-me que Portugal esta muito mal de finanças, situação que já se arrasta há vários anos e penso que só um ministro das finanças, que tenha coragem de enfrentar os todo-poderosos e que não se deixe engolir por eles e os faça pagar os impostos tal como faz com os mais pobres. Pois não são os impostos dos mais pobres que são a grande contribuição, mas sim os dos mais ricos, pois são em maior quantidade. Só assim poderemos recuperar, quando todos pagarmos os impostos. Pois quem mais tem é quem infelizmente menos "contribui".	1
Penso que as questões são um pouco ambíguas. Por exemplo, a questão 11. Se for Boa, quer dizer o que? Que o desemprego vai evoluir bem, e isto traduz-se em aumento de desemprego? Ou quer dizer que vai evoluir bem, mas no sentido de baixa de desemprego? Quem diz esta, diz também as questões 4, 5 e 10. Mas isto é a minha opinião :)	1
Penso que entre os políticos que actualmente temos para votar nenhum é merecedor de confiança, difícil escolher quando são sempre os mesmos.	1
Penso que o nosso País bateu no fundo e muito dificilmente recuperará.	1
Perdão eu tenho um comentário sobre a pergunta 12, eu ainda vivo num Mundo em que Portugal e os Portugueses estão primeiro, embora não tenha nenhum partido politico, muito menos BE, acho que não interessa o nome da pessoa desde que o sr. Presidente o deixe trabalhar à vontade, e que não seja pressionado, por "Elites" manhosas, nem "minado" de dentro do ministério.	1
Poderia ser menos genérico	1
Portugal está numa situação económica abaixo dos nossos parceiros Europeus. Não me parece que a situação tenha algum ponto de viragem positivo e também os nossos governantes nada fazem para inverter esta situação. Andamos diariamente a ver o que isto vai dar e o pior é que a moral dos Portugueses está em baixo, sem confiança alguma.	1
Portugal precisa de um governo que fique no mínimo 4 anos no poder e o ideal seria 2 mandatos. Os portugueses são demasiado impacientes. Deste o tempo de Cavaco Silva que não há 2 mandatos de um governo.	1
Posso afirmar que cada vez tenho menos vontade de viver em Portugal. Por muito bonito que seja o nosso país a níveis físicos, deixa brutalmente a desejar em termos de perspectiva futuro.	1
Para "roubar" o contribuinte não precisamos de políticos, basta-nos o Vale e Azevedo. A questão 12 é uma boa forma de sondar a intenção de voto?	1
Que meios para retoma económica do nosso país passa pela aposta nos nossos recursos naturais, a opção definitiva pelas energias alternativas a produção de combustíveis baseadas em cereais e fabricação de embalagens bio degradáveis feitas pelos mesmos cereais implementação de um país com aposta na ecologia, produtividade natural, recursos naturais e turismo atractivo. Só recorrendo a estes tipo de alternativas lançaríamos a exportação do nosso país com o objectivo de importar turismo.	1
Queria só comentar que, em relação ao desemprego tende, para mim, em aumentar. Segundo só queria dizer que não respondi a minha situação de emprego porque não tem a hipótese em que me encontro. Sou efectiva na empresa que trabalho. Não é contrato nem com nem sem termo. Obrigada.	1
Reproduzo a seguir o comentário que recentemente escrevi a propósito da entrevista do Senhor Dom Duarte, Duque de Bragança, ao Jornal 'O Diabo': [...Em Portugal há-	1

## Síntese de Resultados

de falar-se, amanhã, da República, como hoje se fala, em certos meios, das «trevas» da Idade Média. Não consigo ver como sair do imbróglio em que nos meteram, com a espécie de políticos que temos. Só o Povo, num impulso poderoso de Vontade, terá força e legitimidade para pôr fim ao estado de coisas a que o actual sistema político nos conduziu. Se a Assembleia da República fosse, como é suposto ser, a autêntica representante da vontade popular, há muito teria banido da Constituição da República o famigerado artigo 288º, que conspurca aquele documento fundamental para a nossa soberania. Alternadamente, os partidos políticos, têm procurado «comprar» (com êxito) os votos dos monárquicos, como já acontecia «nos tempos da outra senhora». Maquiavelicamente, os partidos, como é sua vocação, não olham a meios para atingir os seus fins, que é apenas a conquista do poder, pelo poder, para distribuir pelos seus afectos escolhidos as benesses resultantes da riqueza criada por todos nós. Só acessoriamente e por força da necessidade de manter uma imagem de honorabilidade, o Governo governa. Na recente crise política do Regime, chegou-se à mais descarada desfaçatez de ver um Presidente da República eleito, teoricamente por todos os portugueses, dissolver a Assembleia da República, com a única finalidade de demitir um Governo presidido por um Primeiro Ministro, que ocupava o seu lugar, com toda a legitimidade democrática, pois representava a maioria da Vontade Popular. Depois de um tal acto (próprio de um regime ditatorial), quem pode acreditar já nas virtudes da República? Se existe uma alternativa para tão desastrosa situação, em que centenas de milhares de jovens e chefes de família se encontram no desemprego, devido à total desregulação da economia, por parte do Estado Republicano, em que a educação não encaminha os jovens para profissões dignas e práticas, tão necessárias à produtividade nacional, e pretende forjar «doutores para o desemprego», então que essa solução seja claramente mostrada aos portugueses, por todos os meios, pois eles só não a adoptariam por ignorarem que ela existe, e é uma Solução Real. Fernando Quintais]

Se não houvesse eleições, o país mantinha-se mais seguro e a política forte e dura que o actual governo foi obrigado a fazer teria bases sólidas para poder melhorar a situação económica do país, que caiu em desgraças graças ao crédito indevido, aos telemóveis, ao exagero de shoppings e ao aumento de desemprego voluntário. (digo voluntário porque 90% dos desempregados estão desempregados porque é um bom meio de subsistência sem ter trabalho! 9... E com as eleições, não há ninguém competente e com firmeza em partido nenhum para assumir as rédeas do governo, logo, o país voltará a cair e mais uma vez os portugueses irão sofrer... Seria necessário mudar a política de desemprego: colocar todos os desempregados a trabalhar em prol da comunidade 22 dias/mês/8h/dia e seriam obrigados a a fazer tudo o que fosse preciso para a qual à falta de mão-de-obra, por exemplo limpar montes para preparação para incêndios, voluntariados nos hospitais, nos bombeiros, a limpar as valas e vateas das ruas das cidades para evitar as cheias e inundações, vigiar as matas, vigilâncias aos incêndios, etc., etc.... certamente que esses desempregados seriam trabalhadores que mereceriam o salário que agora recebem sem fazer nada... se não aceitassem as condições, eram obrigados a desistir do fundo de desemprego e aceitar trabalho que aqui em Portugal rejeitam mas que no estrangeiro como emigrantes fazem ... isso seria justiça para quem trabalha e seria justiça para todo o país que teria excelentes condições para receber catástrofes de todas as espécies...( salvo seja! )

Será que os portugueses já se esqueceram que as mesmas pessoas que nos meteram na crise querem voltar para o poder? 1

Seria muito bom que os resultados fossem conhecidos pelos candidatos a 1º ministro! os nº valem o que valem, mas a população manifesta-se, é um direito de todos nós! 1

**Total** 72